SERMAM
DAPAYXAM
QVE PREGOV

O P. FR. CARLOS DE S. FRANCISCO
Religioso de Sam Hieronymo no
Real Convento

DE
BETHELEM:

DEDICADO

AO REVERENDISSIMO PADRE
FR. PEDRO DO ROZARIO.
Vigario geral Apostolico da
Ordé de S. Hieronymo.

EM LISBOA
Na Officina de DOMINGOS CARNEYRO. *Anno.* 1679.

Com todas as licenças necessarias.

I

qu
bu
ne
re
ça
G

1 a 2

DEDICATORIA

ESTE Sermão teve a fortuna de ser prêgado na prezença de V. Reverendissima, & por isso merecedor de toda a boafortuna: dedicoo à V. Reverendissima por ser o primeyro parto da minha capacidade, comq̃ sayo aluz; por que como lhe devo as primicias do meu credito, qureo tributarlhe asdo meu estudo: espero q̃ V. Rma. me não falte, nem com as approvaçoens do seu gosto, nem com os favores do seu patrocinio; porque neste terâ o sermão confianças para apparecer, & eu naquelle motivos para luzir. Guarde Deos a pessoa de V. Reverendissima.

de V. Rma. o menor subdito, & mais obrigado.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

Frey Carlos de S. Francisco.

Licença da Ordem.

POR mandado do noſſo Reverendiſſimo Padre Geral vi eſte Sermão que pregou neſte Real Convento de Bethelem, o Padre Fr. Carlos de S. Franciſco, o qual não tinha ouvido por eſtar auzẽte ẽ eſſe tẽpo; & não ſei ſe foy igual o goſto de o ler, ao pezar de o ter lido, ou excedeo o pezar de o ter lido, ao goſto de o ler, porque eſte foy para eſtimaçam do ſeu talento, & aquelle para confuzám do meu exercicio, dando que envejar a os pregadores, & q̃ temer a os mais engenhozos, & aſſim me parece digniſſimo de ſahir a luz, porque não ſei eu quem nas trevas da Payxam cõ tãta claridade, preſuadiſſe o devoto encareceſſe o laſtimoſo, e obrigáſſe aoa rrepẽdido eſte he o meu parecer ſubordinado ſempre a obediencia, & crudiçam de V. Reverendiſſima em Belem a os 19. de julho de 1679.

Fr. Fernando de Santo Agoſtinho.

DAmos licença ao Padre Fr. Carlos de S. Franciſco, para que poſſa imprimir eſte Sermão da Payxam, que pregou em quinta feyra ſanta ẽ eſte Real Cõvento de Bethelem: Bethelem em 22. de julho de 1679.

Fr. Pedro do Rozario. Prior, & Vigario Geral Apoſt.

PO deſſe imprimir, & depois de impreſſo torne para ſe conferir com o Original, & ſem iſſo não coerrerá. Lisboa 13. de Agoſto de 1679.

Fr. Chriſtovam Biſpo de Martiria.

QVe ſe poſſa impremir, viſta a licença do ordinario, & depois de impreſo tornará a eſta menza para ſe conferir, & taxar, & ſem iſſo não correrá. Lisboa 29 de Agoſto de 1679.

Marques P. Roxas. Baſto. Rego. Lamprea.

2 a 12

VIDE DOMINE AFFLICTIONEM

meam; quoniam erectus est inimicus.
Hyerem. Threu. 1.

SE em Bethlem, se viram huns olhos chorozos na morte dos innocentes meninos: *Rachel plorans filios suos*: justo será, que em Bethlem se vejam hoje os coraçoés magoados na morte do innocente Jesv; porque se hũa tirania executada na innocencia obrigou os olhos a q̃ chorassem, outra crueldade na mayor innocencia feyta aconselha aos coraçoens que ntaõ. Pello que não he este o dia (Fieis) em que os discursos tem lugar, porque neste dia sò tem lugar, os suspiros: nam he dia nam de o juizo formar conceitos, por que correm sò por conta do coraçam os soluços, nam he dia finalmente de a lingua articular vozes; porque sò he dia de os olhos verterem lagrimas: comessem pois vossos olhos a chorar, que vos haõde sobrar lastimas que ver. Hoje se vos renovaõ as memorias do mais lamétavel suceſſo, & se vos propoem á vista o mais lastimozo spetaculo, que o Mundo ja mais vio: ao bom Iesv prezo, affrontado, crucificado, & morto; & quem terà olhos para ver ao nosso Deos cercado de tãtas penas, que não sinta estalar o coraçam em ancias, & romper os olhos

Math. c. 2 n. 18.

os olhos em lagrimas.

Tanto que hum Soldado com o borte de hũa Lança ferio o peyto de Chriſto, logo ſahio Sangue, &
Ioã. 19. Agoa: *continuo exivit Sanguis, & Aqua*: & com myſterio; porq̃ ſe o ſangue, como diz Santo Izidoro, ſe emcaminhava a dar viſta a Longuinhos: *tactu Sanguinis*
Iſidor. relatus a Silu. tom. 5. pag. 631. *Chriſti illuminatus eſt extra*: foy providencia, que aeſſe ſangue acompanhaſſe a Agoa, porque ſe Longuinhos no Sangue teve viſta para ver á Iesv Crucificado, tiveſſe na Agoa lagrimas para o chorar ſentido, que he obrigaçam banharemſe os olhos em lagrimas vendo ao noſſo Deos cercado de penas.

Oh permitta o Ceo que immitemos todos a Longuinhos no arrepẽdimẽto, já q̃ atègora o immitamos na cegueira, & que correſpondam noſſos olhos com mares de lagrimas a tantos diluvios de Sangue, quantos o bom Iesv por noſſo amor hoje verte.

Diz S. Zeno, que aquellas vozes, que detiveram o braço de Abraham para não deſcarregar o golpe em Izac foram como hũs ſuſpiros, que Deos dera vendo a
Zen. Serm. de Abrah Izac naquelle eſtado: *ſolus Deus doluit*: pois (Fieis) ſe Deos de compadecido não pode deter os ſuſpiros, vẽdo a Izac, creatura ſua com as prizoens de humas cordas trazer ſobre ſeus hombros a lenha, que creatura haverá tam obſtinada, que poſſa deter hoje as lagrimas, vẽdo a ſeu Deos trazer, com as prizoens de outras cordas, ſobre ſeus delicados hombros o duro pezo de hũa Cruz para ſer ſacrificado no Monte? oh abrandeſe já a noſſa dureza, & ſe athegora fomos penhas pello duro, tornemos agora fontes pello pranto.

Com hũa vara diz a Eſcriptura, q̃ formàra Moyzes
Num. c. 20 n. 11. Aug. Abul. c. 4. 8x0. huma Cruz em huma pedra, porque aquelles dous golpes figura foram deſſa Cruz, como diz Sãto Agoſtinho,

& logo continua o texto dizendo, qué ſahiram deſſa pedra copiozas fontes de Agoa: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: & aſſim havia ſer, porque ſendo aquella pedra figura de Chriſto, & os golpes da ſua Cruz, claro eſtá q̃ á viſta de Chriſto crucificado, haviam de verter Agoa as meſmas penhas: *effuſæ ſunt aquæ largiſſimæ*: deixay pois (Catholicos) a dureza, & ſe athegora foſtes penhas pello duro, tornayvos hoje fontes pello pranto. vede, que tambem hoje as penhas vertem lagrimas, & que parecem bem eſtas fõtes de lagrimas neſſas penhas. Comeſſem pois voſſos olhos a chorar, q̃lhe não hãde faltar laſtimas que ver, & que ſentir.

Hoje ſahe o Galeam bom Iesv a navegar pello mar vermelho de ſeu Sangue, levãdo por leme o amor, por agulha a paciencia, por vellas as penas, por maſtros a Cruz, por enxarcea as cordas, por antena a cana, pogalhardetes a purpura, por bandeira o Sudario, por farol a redempçam, & por ventos noſſas iras, que por ſoprarem tanto neſte dia fizeram naufragar ao Galiam ẽ o Calvario, onde fez agoa por hũ coſtado: *exivit Sanguis, & aqua.* Empolandoſe as ondas de maneyra, que a Senhora combatida da tempeſtade ficou arvore ſeca: *ſtentem non lego*: mas tam animoza, q̃ numca largou o lado da Capitania: *ſtabat juſta Crucem Iesv*: Geſtas ſendo coſſario ſe perdeo, & Dimas por a mizericordia de Deos ſe ſalvou: *hodie mecum eris in paradiſo*: neſta tormẽta ſe deſgarraram os Apoſtolos, excepto o Evangeliſta, que como Nao conhecida: *notus Pontifici*: ſe deixou ficar a capa: *amictus ſyndone*: mas ao primeyro ſoſſobro da tormenta virou com as mais a poupa à tempeſtade: *omnes relicto eum fugerunt*: sò Pedro como fiſcal hia atras da Capitania, mas deſcuidandoſe do leme por acodir ao fogam: *calefaciebat ſe*: ſe vio por tres vezes perdido:

Ioan.c.19. n.13.
Ambr.c.2. ſup.Lucã
Ioan.c.16.
luc.c23n24
Marc.c14 n.52.
Math.c26 n.56.

dido: *ter me negabis*: Iudas ſendo Nao mercantil não podendo ja com a carga que levava alojou afazenda ao mar: *retulit triginta argenteos*: mas como a deſcarga não foy boa, não póde nunqua tomar porto, & aſſi veyo a perecer no cabo: *ſuſpenſus crepuit medio.*

Pois (Fieis) ſe os naufragios trazem comſigo as laſtimas, quem ſe não laſtimará ſentido, á viſta de tam horrendo naufragio? delle ſahio o bom Iesv tam mal tratado, que pedio ao Pay puzeſſe os olhos na ſua afflicçam, porq̃ era muy forte o ſeu contrario: *vide Domine afflictionem meam; quoniam erectus eſt inimicus*: eſtas ſaõ as palavras (Catolicos) com que tenho hoje de vos cõtar a mais laſtimoza tragedia, o mais lamẽtavel ſuceſſo, a mais ſanguinoléta batalha, que o Mundo ja mais vio, pello que day a minhas vozes ouvidos, & não negueis o coraçam a os ſentimentos.

Vide Domine afflictionem meam. &c.

Depois que o amor triunfou do bom Iesv proſtrandoo a os pes dos dicipulos, não querendo que paraſſem aqui os ſeus exceſſos, o obrigou a continuar athe o fim com os extremos: *in finem dilexit eos*: & aſſim do Cenaculo paſſou athe o Horto para dar principio à noſſa liberdade, aonde comeſſou a noſſa ruina: *vt ibi initium eſſet noſtræ libertatis, vbi noſtra caepit cptivitas*: diz S. Cyrillo.

Ioan.13.n.1

Cyril.l.12. in Ioan.c31

Chegado que foy a eſte lugar o Bom Iesv, vio logo que a morte aceitando o dezafio, q̃ por boca de Oze lhe fizera: *ómors ero mors tua*: lhe aprezentava eſta noyte batalha, valẽdoſe do odio das creaturas para a peleja; & aſſim armadas todas cõtra o creador, comeſſaram a miniſtrar à morte os tormentos, para a crueldade; porque o fogo lhe offerecia a ira para a furia, a Agoa o fel para a boca, o ar os ſuſpiros para a ancia, a terra os ma-

Oſeas c.13. n.14.

4 a 12 deyros

deyros para a Cruz, os Cãpos os eſpartos para as cordas, os vales as canas para a mão, as flores os eſpinhos para a cabeça, as minas os metaes para os cravos, os Mõtes o lugar para o ſuplicio, & finalmente as pedras as durezas para os Coraçoens dos homens, cõ q̃ ſendo o horto hũ lugar deputado para delicias, ſe vio eſta noyte ſer para o bom Iesv hum laberynto de penas, pois em cada bonina deſta horta lhe offerecia a morte huma magoa, em cada flor hum tormento, ſendo o horto, de ſua Payxam o mais vivo retrato: *dolorum omnium illi objecta eſt in horto imago*: diz S. Cypriano. Cyprian.

E aſſim armada a morte deſte modo ſe moſtrou ao bom Iesv na reprezentaçam taõ valente, que ſendo ſeu amor taõ alentado como a morte: *fortis eſt, vt mors dilectio*: ſe vio neſta noyte com temores: *cæpit pavere, & tædere*: ſendo tal a ſua ancia, que pedio ao Pay puzeſe os olhos na ſua affliçam, porque era muy forte o ſeu contrario; *vide Domine afflictionem meam quoniam erectuſe inimicus*: & aſſim antes de a morte brandir as lanças, sétia o bom Iesv na alma os golpes, travãdoſe dẽtro nella huma peleja tam grãde, que por tres vezes ſe vio o Senhor poſto por terra: *precidit in faciem ſuam*: Cant. c.8: n.6. Math.c26 n.3.

Eſte foy (Fieis) o primeyro combate da peleja, deq̃ ſahio o Senhor tam ferido, que ficou todo banhado em Sangue: *factus eſt ſudor ejus tanquam guttæ Sanguinis decurrentis in terram*: com q̃ receozo o bom Iesv da victoria, parece que quis dar as coſtas ao o inimigo fugindo da batalha: *tranſeat á me Calix iſte*: mas vendo que hũ Anjo lhe intimava o ſer forçozo o dezafio, ſe rezolveo ſahir a Campo armado de ſeu amor, que em cada combate lhe ſegurava hum triumpho, & aſſim qual outro Anthèo ſe levãtou com novos brios da terra para eſperar ſeu inimigo, que com oſculo de paz o queria entregar nas maõs da morte.

Ah Iudas femẽtido: ſe a ambiçam te leva a ſer traidor, chegate à Virgem, que ella venderá a toalha sò pote curar a ambiçam, mas oh que paſſas de ambiciozo a ſer ingrato. No principio do Mundo me lembra a mim, q̃ com a ſua boca influyo eſte Senhor na face do homẽ a ſua vida: *inſpiravit in faciem ejus ſpiraculum vitæ*: mas hoje vejo, que poem o homem a ſua boca na face deſte Senhor para o entregar à morte: *oſculo filium hominis tradis*: porem aſſim havia de ſer (meu Iesv) que o voſſo amor ſempre apoſtou finezas por mais que a ſemrezam dos homens rompeſſe em ingratidões, & aſſim a hum Iudas, que vos vende ingrato, dais o titulo de amigo: *amice ad quid veniſti?*

Gen.c.2.n.7

Luc.c.22. n.48.

Math.c26 n.50.

Dado que foy eſte final a os Iudeos, q̃ conforme a melhor oppiniam, foram vinte & ſinco, diz David que puzeram de ſerco ao Senhor: *circundederũt me mala*: & foy o ſerco tam apertado, que ficou o bom Iesv prizioneyro, & aſſim para q̃ todos neſta prizam tiveſſem parte, he de crer que huns lhe deram de empuxoens, outros o deſcompuzeram de palavras, & no que mais ſe empenharam todos, foy em lhe atarem as maõs.

Pſalm. 39. v.13.

Ah Ceo como não caſtigais tãta maldade? diz Marco Tullio, que era crime grande prender á hum Cidadam Romano: *ſcelus eſt vinciri Romanum*: & hoje permittis, que prendam a Mageſtade divina? de Alexandre ſe conta, que curandolhe huma ferida, não quiz que o ataſſem para a cura, dizendo que não era licito atar ao Principe: *non decet vinciri Regem*: & hoje vemos ao Principe do Ceo, que não sô lhe abrem as feridas, mas tambem lhe atam as maõs. De Abner diz a Eſcriptura, q̃ nunqua tivera as maõs prezas: *manus tuæ non sũt ligatæ* & hoje vemos as maõs de outro melhor Abner atadas com cordas? não quis Zaram apparecer no Mundo com as maõs

Cicer.7. in verron.

Ariſtiſan. upra Ab.ic 3.v.1.

.Reg.c.13 .34.

.Reg.c.3. 34.

as maõs atadas, & hoje vemos ao bom Iesv cõ as maós prezas, não com huma fita como Zaram, mas com hũa corda como malfeytor! porem assim havia de ser [meu Iesv] que como sahis a pelejar amante, não tem duvida que haveis de ficar prezo.

Nunqua Sansam (Fieis) se vira dos Filisteos prezioneyro, senão fora taõ amãte de Dalida, nem vòs (meu Deos) vos vireis prezioneyro dos Iudeos, senão foreis tam amante dos homens: pelloque posto q̃ o odio vos ministre essas cordas, o amor he o q̃ vos dá esses laços. O mesmo foy affeiçoarse Ionatas a David, que sentirse Ionatas atado: *conglutinata est anima Ionatæ*: da mesma maneyra (Fieis) o mesmo foy affeiçoarse a os homens o bom Iesv, que verse por esses mesmos homens atado; mas não importa não (meu Senhor) q̃ o odio vos ate as maõs, para que deixe vosso amor de vencer, q̃ posto vos divizemos sem maõs, nem por isso deixamos de vos descobrir os triumfos. Sem maõs diz a Escriptura que decera de hum Monte huma pedra, & que triunfara da estatua: *abscisus est lapis de monte sine manibus, & percussit statuam*: & assim havia de ser, porque sendo esta pedra figura de Christo, & a estatua dos Iudeos, como diz Tertuliano, claro está que sem maõs os havia de vencer.

1 Reg. c. 18. n. 41.

Dan. c. 2. n. 34.

Tertul. apud Cornel. hic.

Por vencedor vos aclamamos (meu bom Iesv) ainda q̃ sem maós vos divizemos: porq̃ có ellas prezas atras vos levam a cãza de Anâs, aonde foy (Fieis) o segundo combate da peleja, em que se vio o Senhor taõ apertado; que he opiniam muyto certa, que có o aperto das prizoens lhe rebentara o Sangue das veas, sendo tal a sua ancia, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua afflicçam por que era muy forte o seu contrario. *Vide Domine &c.*

Os encontros deſte combate foram tãtos, que por vezes ſe vio o bom Iesv atropellado dos Iudeos, levando por debaixo dos pés, nas palmas me lébra a mim
O c. 1 n. que diceſtes vos que trazeis ao homem: *in brachijs meis portabam eos*: mas hoje vejo, que vos trazem os homẽs por baixo dos pès. Na luta de Iacob não quizeſtes vós,
Geneſ.c.32 n.27. que vos viſſem nos braços de hum homem juſto: *dimitte me*: & hoje vos vemos não nos braços de Iacob, mas debaixo dos pês dos Iudeos, porem aſſim havia de ſer, porque como o veſſo amor he pezo: *amor meus pondus meum*: por iſſo vos levou tãto abaixo. Deſta ſorte levavaõ ao bõ Iesvs os Iudeos, & he de advertir
Salm.tom. 10 tract.19 (diz Salmeiram) que ao paſſar do Rio Cedron, o lançaram da ponte abaixo para ſe cumprir a profecia que diz:
Pſam.105 *de torrente in via bibet propterea exaltabit caput*: q̃ beberia da torrente no caminho, & que depois levantara a Cabeça.

A o juizo vniverſal chama a Igreja dia tremendo: *in die illa tremenda*: & com rezam porque nelle ſe ham de ver cahir as Eſtrellas, & padecer eclipſes o Sol, mais tremẽdo parece foy logo eſte dia, pois que nelle os homens ſem juizo fizeram cahir a melhor Eſtrella, & padecer eclipſes o melhor Sol. Por cordas (continua o meſmo Autor) guindaram o Senhor aſſima, & he de crer, q̃ com o pezo do corpo ſe lhe deſconjuntariam os oſſos todos. Com laços de amor diſſeſtes vòs (meu Iesu) que
Oſeas.c.11 n.4. havieis de atrahir a os homens: *in funiculis Adam traham eos*: lè outra letra: *in funiculis charitatis*: & hoje
Pagnin.hic com laços, que vos deu o odio vos trazem os homens aſſim, não para deziſtirem da culpa, mas para perziſtirẽ no peccado, & aſſim não deixãdo a crueldade, começam a continuar de novo a tirania, athe chegar a caza do Pontifice, aonde aprezentando o Senhor ſe vio em

breve

breve levar a palma, porque hum Soldado levantando a mão lhe deu huma bofetada tam grande, que diz Sam Vincente Ferreira, que ficara sem alento o bom Iesv cado com o golpe no cham.

Ah Ceo para quem guardas esses coriscos? & tu inferno para quem rezervas esse fogo? castiga o Ceo aos Sodomitas por affrontarem a Loth, & não despede hoje hum Rayo para abrazar este sacrileg? abrese o inferno para tragar a Abyron, por se levantar contra Moyses, & não se abre hoje para consumir a este insolente? conjuramse as ondas do mar cõtra Faraó, por perseguir o povo de Deos, & não se armão hoje contra quem persegue o mesmo Deos? secase a Ieroboam o braço, q̃ levantou contra o Profeta, & fica illeza esta mão, que offende aquelle rostro? oh pasme o Ceo, & admirese o Mundo diz Chrysostomo: *exhorrescat Cælum, & contremiscat terra de patientia Christi, & servi impudentia.* *Gens. c.19 n.24.* *Num.c.16 n.32,* *Exod.c.14. n.27.* *3.Reg.c.15 n.20.* *Chrysost. homil. 82 apud. silv tom.5 pag 836.*

Deste tormento se queixou o bom Iesv, porq̃ foy o golpe, que mais sentio: *quid me cædis?* & devia de ser porque como trazia nas faces a os homens: *abscondes eos in abscondito faciei tuæ*: por isso sentio muyto Christo, que lhe tocassem nesses homens. Da mão de Deos sahio o homem com vida, & hoje da mão do homẽ sahe sem alento o mesmo Deos; porem assim havia de ser (meu Iesv) que como querieis levar deste combate a Palma, havieis de sahir ferido desta maneira, que nunqua Jacob dezenrolara Tropheos de vencedor, se não sahira da luta ferido, nem vos lograrieis hoje triunfos de victoriozo, se não ficareis desta peleja tam mal tratado.

Daqui levaram ao bom Iesv a caza de Caifas, õnde se empenhou o Odio em escarnecer do Senhor, porque

ja huns o descompunham de palavras, ja outros com o
bras, & todos finalmente lhe cospiam na cara. Não se
sentio Saul com valor para sopportar os opprobrios d
seus contrarios, & assim pedio ao creado que o matass
antes que o affrontassem seus inimigos: *ne interficiant*
me illudentes: mas hoje vos vejo eu a vòs (meu Iesv)
por nos dares a vida, sofrer com patiencia os escarneos
dos Iudeos, com que parece que tẽdes cumprido a pro-
fecia que diz, que serieis farto de opprobrios: *saturabi-*
tur opprobrijs: mas ainda assim vejo que nem o vosso
amor se satisfaz de os aceitar, nem o odio dos Iudeos
de os fazer, & assim passou este tanto avante, que de ca-
za de Caifas levaram ao bom Iesv a caza de Pilatos, o
qual examinãdo ao Senhor, colheu a sua innocencia d
seu silencio, & o mandou a Herodes, que examinasse a
cauza.

c.c 31 n.4.

Ieoem.tren. 3.n 39.

Que differentes sam (meu Senhor) os passos, que
algum dia destes, para os que hoje vos vejo dar. No
Paraizo destes vòs passos para julgar ao homem, &
hoje vejo que vos obrigam dar passos, para seres do ho-
mẽ julgado. Alegrousse Pilatos (diz o textò) cõ a vista do
Senhor: *gavisus est valde*: mas q̃ muytose tem diãte
de sy a mesma alegria. Alegrouse o Baptista no Ventre
da Mãy de ver diante de seus olhos a este Senhor, ale-
graramse tambem os Magos com verem a Estrella, q̃
os encaminhava a ver a Christo em Bethlem, mas
com esta differença, que os Magos, & o Baptista ale-
graraõse para o venerarem como a Deos, & Herodes
alegrouse para o desprezar como a louco, & assim como
a tal o tornou a enviar a Pilatos, & a qui comessou o ter-
ceiro combate da peleja, em que se vio o Senhor tam
maltratado, que pedio ao Pay puzesse os olhos na sua
afflicçam, porque era muy forte o seu contrario:

Gen.c.3 n.8

Luc.c.1. n. 44.

Math. c.2. n.10.

Vide
fo. 12

Vide Domine afflictionem meam &c.

E comr ezam, porque ſe ateou o odio dos Iudeos de tal maneira, que não podendo Pilatos apagallo com agoa, lavādoſe as mãos, tratou de o apagar có Sangue, mandādo açoutar ao bom Iesv, & aſſim atandoo a huma Columna lhe deram ſinco mil, & tantos açoutes: era antiguaméte coſtume açoutar a hum Cam para amãçar hũ Leam, mas hoje vemos q̃ manda Pilatos açoutar ao Leam de Iudá para amanſar a os Caés dos judeos.

Por tres couzas mandava a ley q̃ açoutaſſem a hũ homem, ou por ladram, ou por vagamundo, ou por fugitivo: pois pergunto por qual deſtas couzas daõ a Iesv eſtes açoutes? por ladram, não pode ſer; porque ſendo Deos diz Sam Paulo, que não podia furtar a divindade: *non rapinam arbitratus eſt eſſe ſe æqualem Deo*: por vagamundo, tambem não, porque ainda não era naſcido, quãdo juſtificou ao Baptiſta: *in utero ſanctificavi te*: por fugitivo menos, porque ſendo a meſma couza cõ Deos não podia auzentarſe de ſy proprio: pois porque ſaõ logo eſtes açoutes? dayme licença Senhor para q̃ o diga, pois parece que athe vôs meſmo o ignorais: *congregata ſunt ſuper me flagela, & ignoravi*: ſabeis porq̃ ſam eſtes açoutes? porque ficaſtes por fiador do homem, que por ladram, vagamundo, & fugitivo os merecia: por ladram, querendo furtar a divindade: *eritis ſicut Dij*: por vagamundo pois ſendo guarda do Paraizo, ſe deſcuidou do preceito: *ut operaretur, & coſtudiret*: Por fugitivo, pois athe do meſmo Deos ſe eſcõdeo: *abſcondi ſe*: aſſim que eſta he a cauza (meu Senhor) porque vos daõ eſtes açoutes, mas não importa nam que vos vejamos açoutado, para que deixemos de vos conhecer triunfante, porque o pregarvos o amor a eſſa columna, pronoſtico certiſſimo de voſſo triunfo.

Ad Philip. c. 2. n. 6.

Ioan. c. 1. n. 5

Pſalm. 34. n. 15.

Genſ. c. 3. n. 15.

Genſ. 3. n.

Theodoret. No templo de Bellona collocarão os Antigos hum columna, & diz Theodoreto, que no tempo da batalha para se conhecer de quem havia de ser a victoria, era costume tirar cada capitam com sua Setta à columna, & se nella a Setta ficava pregada, era presagio infalivel de victoria, & se cahia a Setta, era evidente pronostico de estrago. Da mesma sorte (Fieis) no Patio de Pilatos plantou hoje o odio outra columna, & védose o amor em campanha contra o odio atirou com Christo amoroza Setta àColumna: *posuit me sicut Sagittam electam*: & vendo nòs hoje nesta columna pregada esta Setta, bem podemos seguramente acclamar por parte do amor a victoria: armese pois o odio quanto puder, que o amor sempre hade triunfar.

Isai. c. 49.

Acabado que foy este combate, ou para melhor dizer conseguido este triunfo se vio o bom Iesv coroado, final de victoria; mas custoulhe gotas de Sãgue esta coroa, & assim pedio ao Pay os olhos na sua afflicçaõ por ser obstinadissimo o seu contrario: *vide Domine afflictionem meam &c.* & aqui comessa (Fieis) o quarto cõbate desta peleja, porque não satisfeito o odio com ver ao bom Iesv com sinco mil feridas, que tantos foraõ os açoutes que lhe deram, tratou de lhe abrir outras de novo, para o que teceo huma coroa de espinhos taõ agudos, que ha oppiniam que affirma ser do compriméto de hum dedo cada hum, & trespassando a quella sacrosanta Cabeça, se viram sahir della setenta & duas fontes de Sangue, q̃ em fio corriam no cham.

Gen. c. 2. n. 10.

Quatro foram (Fieis) as fontes, que sahiram do Paraizo para regarem a terra, & setenta & duas sam as q̃ sahem desta cabeça, & nem por serem tantas as fontes, deixa de dar espinhos a terra, mas com hũa differença, que se no principio do Mundo não passavam dos pès

de Adam

de Adam hoje ſe vem tam crecidas, que chegam à cabeça de Chriſto, com que parece vemos cumprido na realidade o que eſte Senhor dice em parabula, pois nella affirmou, que os eſpinhos ſuffocaram a ſemente, que he o verbo de Deos: *ſemen eſt verbũ Dei*: & aſſim he (meu Iesv) pois sẽdo vòs de Deos o verbo: *verbum erat apud Deum*: vejo que os eſpinhos vos ſuffocaõ, mas não importa não, que vos vejamos ſuffocado, para q̃ deixemos de vos divizar triunfantes; porq̃ eſſes eſpinhos, que vos ſercam teſtemunhas ſam de voſſo triunfo. *Luc. 8. n.*[illegible] *Ioan. 1. n. 1*

De Salamão ſe conta, que por timbre de ſeu amor trazia eſculpidas em hum annel duas Coroas, huma de ouro, & outra de eſpinhos, q̃ enlaſſados neſſe ouro, ſe vniam com eſta letra: *victoria amoris*: Pois pergunto: q̃ tem que fazer os eſpinhos élaſſados cõ o ouro para teſtemunharem do amor os triunfos? muyto, porq̃ como no ouro ſe ſimboliza o ſoberano, & nos eſpinhos o penozo, julgou Salamaõ q̃ só então ſe moſtrava o ſeu amor triunfante quando unia o ſoberano do ouro com o penozo dos eſpinhos. *Ariſtot. relat. â Guilhem. 6. de rebus nat.*

Oh que triunfante vos vejo (meu Iesv) quando cõ duas Coroas vos conſidero, hũa de ouro, q̃ vos cinge a Cabeça, outras de agudas põtas, q̃ enlaſſadas neſſe ouro vos eſtaõ mudaméte publicando os triunfos, & victorias de voſſo amor: *victoria amoris*: mas não importa não que vos vejamos triunfante, para q̃ deixe de cõtinuar o odio cada vez mais cruel, & aſſim apurandoſe no rigor, vos mete por Septro hũa cana verde na mão.

Eſte foy (Fieis) o quinto cõbate da peleja, que deu muyto q̃ ſentir ao bom Iesv, porq̃ começaraõ a zombar delle os Iudeos dandolhe cõ a cana na Cabeça, & affrõtãdoo muyto de palavra, cõ o q̃ chegou a ſer tal a ancia do noſſo bom Iesv q̃ pedio ao Pay puzeſſe os olhos na

ſua afflicçam, por que era muy forte o ſeu contrario *vide Domine afflictionem meam &c.* veſtiram hũa purpura por eſcarneo ao Senhor, & aſſim coroado de eſpinhos como eſtava com a cana na mão, como Septro moſtrou Pilatos ao Povo dizendolhes, que ja que o offendiam ſem reſpeitar que era Deos, lhe perdoaſſem advertindo em que era homem: *Ecce Homo.*

Não ſe queixe ja o Paralitico dizendo que não tem homem, que o cure, porque hoje ſe lhe offerece á viſta hum homem Deos: *Ecce Homo*: não diga não Diogenes que não acha a hum homem no Mundo, porq̃ hoje ſe vee no Mundo hum Deos homem: *Ecce Homo*: mas ah (meu Iesv) que ſe vos venero por Deos, parece, que
Iſai.c53n.2. vos deſconheço por homem: *non eſt ſpecies, neque decor*: no principio do Mũdo ſe empenhou o amor em impri-
Gen.c1n26 mir no homem a ſemelhança de Deos: *faciamus hominem ad imaginem, & ſimilitudinem noſtram*: mas hoje vejo eu, que em cõtrapoziçam do amor ſe empenhou o O-
Pſalm.21. v.7. dio em tirar de Deos a ſemelhança de homem: *ego ſum vermis, & homo*: mas não importa não (meu Iesv) porq̃ por mais desfigurado q̃ vos vejamos, nem por iſſo deixamos de vos conhecer triunfante.

Antes de Adam peccar diz a Eſcriptura que lhe de-
Gen.c2.n7. ra Deos o titulo de homem: *factus eſt homo*: mas tanto que peccou, logo diz, que lhe tiràra Deos eſte titulo, dãdolhe sòmente o appellido de Adam: *ecce Adam*: pois pergunto, ſe antes de Adam peccar, lhe deu Deos o titulo de homem: *factus eſt homo*: depois que Adam peccou, porque lhe não dà eſte meſmo titulo, dizendolhe: *ecce homo*: direi antes de Adam peccar eſtava triunfante do demonio, porque vivia no eſtado da graça, porem tanto que peccou, ficou cativo do demonio, porq̃ ficou no eſtado da culpa, & julgou Deos, que o titulo de *ecce*

homo:

homo: não competiam a Adam, quando cativo, & vencido, senam quãdo triunfante, & vitoriozo, por isso lhe dice: *ecce Adam*: & não *ecce homo*.

Para credito de seu triunfo aceita hoje o segũdo Adão o titulo de *Ecce Homo*: ostentandose vécedor do demonio com os abonos deste titulo, & assim (meu Iesv) hoje vos acclamamos todos por vencedor, & triunfante, não só pello titulo q̃ hoje lograis victoriozo, mas tambem pellas Diademas, que hoje possuis benemerito.

Tertul. de coro na milit. tract. 16.

De hum Principe de Aragam se conta, que sanindo a campanha levara tres Diademas por empreza na cabeça com esta letra que dizia (*agrado, y mas triunfo*) ao que servindo as Diademas de explicaçam vinha tudo a dizer, dia de màs agrado, & triunfo. Da mesma sorte (Fieis) considero eu hoje ao bom Iesv, pois o vejo com tres Coroas triunfante; a primeira he a Humanidade, cõ que o coroou sua Mãy: *in Diademate, quo coronavit eũ mater sua*: a segunda he a Divindade, que lhe cinge a cabeça: *caput Christi Deus*: a terceira he de espinhos, que para o offender lhe poz o Odio, & vendo nòs hoje em campanha ao bom Iesv com tres Diademas coroado, bé podemos claramente dizer, que este foy para elle o dia de mais aggrado, porque foy o dia de seu mayor triunfo.

Cant. c. 3. n. 11.

Mas oh como temo, Senhor, que o q̃ agora he aggrado, vos seja depois afflicçam, porque o vosso inimigo he muy forte: *quoniam erectus est inimicus*: & tão forte, que não dize st indo da empreza, trata sô de vos dar a morte, para o que dispoz o Odio, que qual outro Izac levasseis a lenha a os hombros pará ser sacrificado no Monte. E este foy (Fieis) o sexto combate desta peleja, em que se achou o Senhor tão debilitado de forças, & tão opprimido da Cruz, que a não lhe dar alentos o amor,

amor, não tivera ja que executar o Odio, porque foraõ tantas as tiranias, que lhe fizeram, que o não perder a vida no caminho foy por querer conseguir o ultimo triunfo no Calvario.

Chegado pois, que foy o bom Iesv a este monte se ẽ algũ tẽpo destinado para castigos, agora cheo todo de misterios, comessaraõ logo aquelles infernaes ministros a despirlhe a Tunica, mostrandose nesta acçam se obstinados na tirania, industriozos na crueldade, porque despindo ao Senhor, o mostravam innocente a os olhos de todos, que o viam despido, mas houve aqui huma circunstancia muyto para magoar, & foy que estando a Tunica pegada a sinco mil, & tantas feridas, que tantas eram as chagas, que em seu corpo tinha com tal violencia lha tiraram, que renovandose os golpes, ficou huma chaga viva seu corpo.

Ah meu Iesv, que differentes sam os effeitos, que em vossa Tunica vejo, para os que em algum tempo vi.
Math. c. 9. n. 20. Em outro tempo vos tocou huma molher na Tunica, para se lhe vedar o sangue, mas hoje vejo q̃ vos arrãcaõ os homens a Tunica para vos fazer verter hum mar de sangue. Quanto mais compassivo (Fieis) foy o demonio com Iob, do que he hoje o homem com Christo, a Iob deixou o demonio a pelle para lhe cobrir os ossos:
Iob. c. 19. n. 20. *peli meæ consumptis carnibus adhæsit os meum*: mas hoje vejo que tira o homem a Christo com o vestido a pelle
Psam. 21. v. 19. para lhe contar os ossos: *dinumeraverunt ossa mea*: deixe ja Michol de se queixar de David apparecer em corpo
2. Reg. c. 6. n. 16. diante da Arca do Senhor, que hoje o dezempenha o mesmo Senhor, mostrandose despido diante dos olhos dos homens.

Mas quem terá olhos (Fieis) para ver tal spectaculo? de Samuel diz a Escriptura, que depois de ungir

a Saul

á Saul, nunqua mais o tornara a ver: *& non vidit Samuel Saul usque in diem mortis suæ*: mas se advertirmos no texto, acharemos que depois de Saul ungido esteve diante de Samuel profetizando: *& prophetavit Saul coram Samuele*: pois como se compadece esta implicancia de termos? direi, estava nesta occaziam diz o texto Saul descomposto, & sem vestidos: *expoliavit se Saul vestimentis suis, & prophetavit coram Samuele*: ah si, pois ainda q̃ esteja Saul diante de Samuel: *coram Samuele*: não tenha Samuel olhos para o ver: *& non vidit Samuel Saul.* 1. Reg. c. 15 n. 35.

Mas ah meu Iesv, que ja não ha Samueis, que vos não vejam de compasivos, & só Saus, que vos dispam como tiranos, & assim tãto que aquelles infernaes ministros despiram ao Senhor, o começaram a pregar na Cruz, soando bem altamente as martelladas, com que lhe pregavam os Cravos, & o peyor he, que o Odio industriozo sépre para o mal, lhe dava por erro cõ os martellos nas mãos, & por acerto nos Cravos, sahindo das feridas que abriam chuveiros de sangue, em final de q̃ se o Mundo foy castigado com hum diluvio de agua, cõ hum diluvio de Sangue havia de ser hoje remido.

Que coraçam pois [Fieis] haverá tam de pedra, em que nam faça ecco o repetido destes golpes, pois que cada martelada que soa, he huma voz, que nos adverte, q̃ se nossas accoẽs nam foram tam soltas, não se viraó aquellas soberanas mãos tam prezas; & se nossos passos não foram tam mal dirigidos não estiveram aquelles pès tam duramente cravados. Pello que adverti (oh Catholicos) que cada pancada, que ouvis, he hum auxilio que Deos vos dà, & sendo tantos os auxilios, que disgraça será o não se ver em vòs a emenda. Na fabrica da Arca de Noè ouviam os homens as marteladas, & nellas lhes dava Deos as inspiraçoẽs, mas porque os homens Gen. c 8 n. 21

eſquecidos ſedeſcuidaraõ, poriſſo diſgraçados perecerão. Figura foy (Fieis) da quella arca eſta Cruz, & pois nella ouvimos os eccos, juſto ſera, que ſintamos nos coraçoés os golpes.

Tudo eſtava vendo, & ouvindo a Senhora, & como o ſeu amor era ſem medida, foy ſem termo a ſua magoa. Exalava (diz Bernardo) o coraçam, porque lhe to-
Bernar. de lamẽt. Vig. cava na alma a dor: *ita ut cor, & ſpiritum exalares putares*: & aſſim ao tempo, q̃ o Odio tiranizava o corpo do filho, feria o amor a alma da Mãy, pello que ſendo hũ o crucificado, eram dous os padecétes, Chriſto na Cruz, que lhe armou o Odio, & Maria na Cruz, que fabricou
Laur. Iuſti. de triũpho Chriſt. & agone o amor: *pendebat* (diz S. Lurẽço Iuſtiniano) *ante matrem filius, pendebat ante filium mater*: & nem por as Cruzes ſerem diverſas, deixou de ſer o tormento o meſmo, porque ſe igualavam tanto no ſentimento eſtes dous coraçoés amantes, que as penas de hum eram as meſmas penas do outro, como foy revelado a ſanta Brizida: *dolor*
Brigit. l. 1. revelat. c35 *ejus erat dolor meus, quia cor ejus erat cor meum*:

Tinha o amor feito da quelles dous coraçoés hum, não por fizica identidade, mas por affectiva vniam, & aſſim ſe vniam tanto para o ſentir, que a dor que exprimentava o filho no corpo, ſentia a Mãy no coraçam:
Hieron. apud. Paol. t. 3. pag. 136 *quod leſiones* (meu grande Padre S. Hieronymo) *in corpore Chriſti tot vulnera in corde Matris*: mas com eſta diferença, diz S. Boaventura, que a cabeça de Chriſto, q̃ padeceo os eſpinhos, nam ſentio os cravos, as maõs, & os pès que ſentiram os cravos, nam padeceram os eſpinhos, porem o coraçam da Virgem juntamente padeceo os cravos, & ſentio os eſpinhos, vendoſe nelle recopilado o que no corpo de Chriſto dividido: *ſingulla vul-*
Bonav. in ſtimul. amoris c. de plãctu Virg *nera per ejus corpus ſparſa in tuo corde ſunt vnita*: diz S. Boaventura.

Ah Virgem Sacratiſſima: ſe na creaçam do Mundo por as aguas ſe juntarem em hum lugar, lhe chamaraõ por nome (Maria) vendo nòs hoje as aguas ſimbolo do ormento em voſſo coraçam juntas, como vos poremos o nome ſenão chamandovos Maria. Maria vos nomeou o Anjo por chea de graça, Maria vos devemos chamar hoje por recopilaçam de penas.

Creciam (Fieis) as dores na Mãy ao paſſo, que ſe multiplicavam as penas no filho, & ſobio tãto de ponto a magoa, que diz S. Germano, que ſe viram lagrimas de ſangue nos olhos da Virgem: *poſt lacrimarum rivulos ſã-guineas quoq́; lacrimas*: Ah olhos divinos, ſe de vos choveo ſempre a graça, como agora corre ſangue? não tenha ja (Catholicos) que eſtranhar o Mundo dever no dia do juizo com ſangue a Lua, & có Ecclipſes o Sol, porq̃ hoje ſe vee Maria fermoza Lua banhada toda em ſangue por amor dos Ecclipſes do Sol. *German. relatus hic ab Algino.*

No Levitico mandava Deos, q̃ lhe offereceſſem duas aves, mas que ſacrificaſſem sò huma, deixando banhada em ſangue a outra: *offerat duos paſſeres, & unum immolari jubebit, aliũ autem vivum tinget in ſanguine paſſeris immolati.* Iſto (Fieis) que foy ceremonia na lei velha, he realidade no ſacrificio da lei nova. Quis Deos que lhe offereceſſé hoje no Calvario duas aves; a ave Chriſto: *cæperunt me quaſi avem*: & a ave Maria, & aſſim vemos, que padece a morte Chriſto, & que fica banhada em ſangue a ave Maria. *Levit. c. 14 n. 5. 6. 7.* *Ierem. thre n. n. 52.*

Chegay pois almas Catholicàs a eſta ave Maria, humas com lagrimas piedoſas, outras com ſuſpiros ardétes, com as lagrimas la vai eſte ſangue, & com os ſuſpiros enchugai eſtas faces, & quando por empedirvos vos não laſtimé as dores da Mãy ponde os olhos na Cruz, & magoévos as penas do filho. Nella vereis a Chriſto como

mo Aguia levantado ao ar, & com acerto Aguia, porq̃ se esta se vee no ar com huma Cruz de azas no ar vemos hoje ao bom Iesv com outra Cruz de penas, & se da Aguia affirma Plinio, que vendo q̃ os filhos bebem sangue, amante se fere no peitó, & sangrada lhe ministra a bebida: *in pectore se ipsam vulnerat, & suis sorbentibus infantibus sanguinem propinat.* Aguia he hoje Christo, pois vendo que os filhos lhe dezejaõ beber o sangue, abre as veyas, & sangrado em todo o corpo, lhe offerece a bebida, dizendo lhes o que noutra occaziam Iustino dice: *sanguinem sitisti, sanguinem bibe:* oh homens ja que me dezejais beber o sangue, aqui o tendes bebeyo, mas seja como filhos de Aguia para o remedio, & não como filhos de fera para a crueldade, mas ah impiedade humana! basta para cativar huma fera é o Norte, diz Boccio, mostrarlhe hum braço ensanguentado, & não basta para obrigar ao homem o ver a Christo no Calvario todo ferido.

Plin. de Natur. Aviũ L. 3. c. 60.

Pois sabe o homem, que não sente Christo tãto na Cruz as suas penas, quanto o lastima a tua perdiçam; bem viste como nos tormentos nunqua abrio a boca para a queixa: *non apperuit os suum*: & bem ves, que sò agora fala para te alcanfar o perdam: *Pater ignosce illis*: pode a sua paciencia calar em os tormétos, & não pode a sua piedade deixar de falar, vendo o seu precipio.

Psam. 37. v. 14.

Pello q̃ adverte, oh homé, q̃ posto q̃o vejas na Cruz taõ ferido, que tudo em seu corpo sam golpes: *non est in eo sanitas*: nem por isso deixa de se mostrar na Cruz triunfante. Dizem os Mathematicos, que quando o Sol entra no signo de Libra, que se vee huma Serpente a seus pès, & assim havia de ser, porque sendo Christo Sol, & Libra a sua Cruz: *statera facta corporis*: claro està q̃ a seus pés se havia de ver a Serpente prostrada. Graças pois vos

sejam

ſejam dadas meu Senhor, ja que do cativeiro da Serpẽte nos livraſtes, cuſtandovos tanto noſſo reſgate, que deſtes a vida por elle.

Eſpirou (Fieis) o bom Iesv, mas não acabou o ſeu amor, & aſſim depois de morto, permetio que Longuinhos com a ponta de huma Lança lhe abriſſe huma porta no lado: *Lancea latus ejus apperuit*: para moſtrar que ſe no diluvio ſe ſalvou o homem entrando por huma porta feyta no lado da Arca: *oſtium autem Arcæ pones ex latere*: hoje ſe pode tãobem ſalvar o homem, entrãdo por outra porta feita no lado de Chriſto: *ego ſum oſtium, per me ſiquis intraierit ſalvabitur*: aſſim q̃ (Fieis) ſe athegora cegos, como Longuinhos, não tivemos olhos para ver, ſenão sò lanças para ferir, abramos como Longuinhos os olhos, pondo de parte as lanças, & trocandoas em amorozas ſettas q̃ ſe vejam ſahir hoje de noſſos coraçoẽs os ſuſpiros, & de noſſos olhos as lagrimas, lagrimas para chorar noſſas culpas, ſuſpiros para ſentir tantas laſtimas, pois deſtas foram cauza noſſas culpas. Na Cruz veremos ao Redemptor, que como Pay amorozo com os braſſos abertos nos eſpera, & com a cabeça inclinada nos chama a que vejamos as ſuas chagas, & emmendemos as noſſas vidas.

Ioan. c. 19 n. 34.

Gen. 6 n. 16

Ioan. 10 n. 9.

De huma Matrona romana ſe conta, que perdẽdo a vida ſeu eſpozo pella defença da Patria o mãdara retratar todo ferido e hũ quadro, & moſtrãdoo aos filhos, lhe advertir, q̃ puzeſſẽ os olhos no quadro, & cotejaſſẽ por aquellas feridas ſuas obras a ver ſe degeneravão de filhos. *Aſpicite Parẽtem, & Redemptorem*, (dizia a Mãy) *& cõſiderate opera veſtra*. Vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtas feridas voſſas obras. Da meſma ſorte (Catholicos) a Igreja noſſa Mãy me manda vos

Diodorus. relat. a Ieremia Delxorx. t. 2. l. 3 de Chriſt. paſſ.

moſtre hoje de ſeu Eſpozo, & noſſo Pay eſte retrato para que cotejemos por eſtas feridas noſſas obras, a ver ſe degeneramos de filhos de tal Pay.

Portanto (Fieis) *Aſpicite Parentem, & Redemptorem*: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtes pès os voſſos paſſos a ver ſe condizem os voſſos com eſtes pès: mas ah (meu Iesv] que eu vejovos neſte retrato os pès prezos, sẽdo os noſſos paſſos muyto ſoltos, pello que (Fieis) *conſiderate opera veſtra*: vede que não dizem bem ſolturas nos filhos, vẽdoſe prizões é o Pay.

Aſpicite Parẽtem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſtes goelhos os voſſos, & vede ſe condizem os voſſos com eſtes goelhos: mas ah (meu Iesv) que eu vejovos neſte retrato cõ os goelhos feridos por ſe inclinarem humildes, eſtando os noſſos illezos, por ſe não dobrarem ſoberbos: pello que *conſiderate opera veſtra*: vede que não dizem bem ſoberbas nos filhos, com humildades no Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai por eſtas mãos as voſſas, & vede ſe condizem as voſſas com eſtas mãos mas ah (meu Iesu) que eu vejovos tam liberal neſte retrato, q̃ abris as mãos para nos diſpenderes os bẽs, ſendo as noſſas tam eſcaſſas, que sô ſe abrem para o mal: pello que *conſiderate opera veſtra*: vede (Fieis) q̃ não dizem bem avarezas nos filhos com liberalidades no Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai bem por eſte lado o voſſo peito, & vede ſe cõdiz o voſſo peyto com eſte lado: mas ah (meu Iesv) que eu vejovos neſte retrato com o lado aberto, para nos recolheres amante, tendo nòs o peyto fechado para vos reziſtir rebeldes: pelloq̃ (oh Fieis) *conſiderate opera veſtra*: vede que nam dizem bem ingratidões

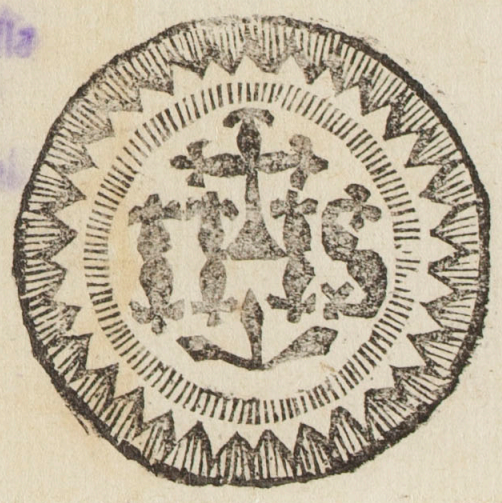
224

gratidões nos filhos vendose tantos amores no Pay.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, & cotejai a voſſa cabeça por eſta, a ver ſe condiz a voſſa com eſta cabeça: mas ah meu Iesv, q̃ eu vejo vos neſte retrato coroado de eſpinhos, coroãdonos nos de flores, pello que (oh Fieis) *conſiderate opera veſtra*: vede que não dizem bem flores no filho culpado vendoſe eſpinhos no Pay innocente.

Aſpicite Parentem, & Redemptorem: vede a voſſo Pay, & Redemptor, a voſſo Iesv, a noſſo Deos, & pellas chagas de Chriſto vos peſſo, que cotejeis bem por eſtas feridas as voſſas obras: mas ah (meu Iesv) que eu vejo eſtas feridas, que vos eſtam publicando Pay amorozo, & noſſas obras eſtaõnos jnculcando filhos ingratos, & tam ingratos, q̃ por nos trazeres aos hõbros, vos ferimos as coſtas deſta ſorte. Sinco mil, & tãtas feridas vemos nellas, & ſe cada ferida correſpõde a hũa culpa, vede Catholicos, quãtas ſeram as noſſas culpas, pois não tem numero eſtas feridas. Não fujas não pois Catholico, que poſto que athegora foſtes ingrato, com tudo es filho, & como filho ſempre tẽs lugar no coraçam deſte Pay, que pello coraçaõ te quer: chegate pois a elle, & arrepẽdido te abraça com eſte ſeu retrato, & eſtãpando no coraçaõ eſtas chagas lhe pede q̃ ſeja Pay amoroſo vze de mizericordia cõ tigo, Mizericordia.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central



BIBLIOTECA
28
MAR.
41
Nº DE REG 2750

WAR
BIBLIOTECA